

## ANÁLISE NEOTECTÔNICA NA REGIÃO DO CABUÇU (GUARULHOS-SP) ATRAVÉS DA INTERPRETAÇÃO DOS PERFIS LONGITUDINAIS DAS DRENAGENS

Rayssa Poliana Pereira Silva; Ivan Claudio Guedes (orientador) – Ensino Médio  
pollycorinthiana@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Neotectônica. Perfis Longitudinais. Cabuçu.

Investigações de cunho neotectônico mostram-se de grande aplicabilidade no que concerne às regiões tidas como “assísmicas”. O presente trabalho procura investigar a atuação de processos neotectônicos a partir da interpretação dos Perfis Longitudinais das Drenagens na região do Cabuçu, em Guarulhos-SP. A região está inserida no contexto da Serra da Cantareira, circunscrita pela Mata Atlântica. Sua litologia consiste em rochas metabásicas, metassedimentares e aluviões recentes da Formação São Roque. A área é alvo de ocupações desorganizadas, bem como por um intenso processo de erosões. Entende-se que o conceito de Neotectônica é aquele empregado para designar os movimentos recentes da crosta terrestre, no qual, o entendimento de “recente” ainda não é unânime na literatura. Para análise deste trabalho, pretende-se adotar a definição de Neotectônica empreendida pela INQUA (International Union for Quaternary Research) onde “qualquer movimento da Terra ou deformação do nível de referência geodésico, seus mecanismos, sua origem, independentemente de sua idade de início, suas implicações práticas e suas extrapolações futuras”. As deformações crustais recentes podem ser avaliadas pelo estudo dos cursos d’água, justamente por serem, as drenagens, mais sensíveis às deformações crustais ajustando rapidamente as suas calhas e o estilo do canal. Os estudos dos Perfis Longitudinais das Drenagens são plotados em gráficos de coordenadas cartesianas oferecendo uma análise entre a altitude e a extensão da drenagem. Tais gráficos exibem uma conformação logarítmica, com concavidade para cima e assíntotas longas. Quanto mais equilibrado for o curso d’água, mais bem ajustado à função logarítmica estará seu perfil longitudinal, ressaltando-se que o equilíbrio refere-se à estabilidade do comportamento hidráulico da corrente, fazendo com que não haja erosão do talvegue nem agradação, havendo, tão somente, passagem de carga sedimentar (*bypassing process*). Curvas com menor concavidade, corrugações no perfil, ou mudanças bruscas indicam condições de desequilíbrio. Estão em fase de análise quarenta e sete drenagens distribuídas em treze microbacias. Para medição das drenagens utilizaram-se cartas topográficas em escala 1:10.000. O referido projeto justifica-se pela grande ocorrência de processos erosivos, na área, bem como um melhor entendimento da atuação neotectônica na região. A identificação dos registros neotectônicos e a caracterização geomorfológica da Zona de Defesa do Cabuçu visam servir de apoio para o adequado planejamento do uso e ocupação do solo pela gestão pública, contribuindo para a utilização racional e ecologicamente sustentada desta parte do território, uma vez que a ocupação do solo tende a se acelerar, com expansão da malha urbana e das construções civis, incluindo grandes obras de engenharia, tais como prédios comerciais e escolas.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada 2012).